

ESPAÇO

PUBLICAÇÃO PARA CLIENTES, INVESTIDORES, EMPREGADOS E COMUNIDADE | ANO X | Nº 71 | DEZ 2012/JAN 2013

Convocado para a Copa

Inox da Aperam South America entra em campo na Copa de 2014, assegurando visual moderno, beleza e qualidade a estádios e obras de infraestrutura urbana
Páginas 10,11 e 12



4 Cuidados que garantem beleza e durabilidade ao inox

7 Segurança construída com o apoio de todos

17 Aulas de xadrez ajudam no aprendizado em Timóteo

Caros leitores,

O ano de 2012 impôs uma série de desafios para o setor siderúrgico e, conseqüentemente, para os resultados da Aperam South America. Ainda assim, prosseguimos firmes na missão de manter a Empresa sustentável, buscando resultados na frente de custos, capital de giro, clientes e empregados, por meio dos valores que nos guiam: liderança, inovação e agilidade.

Ao longo dos últimos meses, mostramos, aqui, nas páginas da Revista Espaço, como a Empresa tem investido em mercados com grande potencial para aplicação dos aços inoxidáveis, elétricos e carbono especiais, como os setores sucroalcooleiro, petroquímico e outros. Esses investimentos abrem novas possibilidades para o nosso negócio e evidenciam a qualidade e a versatilidade dos produtos que fabricamos.

Nesta edição, destacamos a participação da Aperam nos preparativos para a Copa do Mundo de Futebol e a Copa das Confederações, dois grandes eventos esportivos que serão realizados no Brasil, em 2013 e 2014. O aço inoxidável da Empresa

está presente em alguns dos principais estádios-sede, como o Maracanã (Rio de Janeiro), o Mané Garrincha (Brasília) e o Castelão (Fortaleza), cuja fachada foi feita inteiramente de chapas expandidas do material.

Aplicações como essas demonstram que o inox é uma alternativa interessante para repensar a arquitetura urbana, podendo ser utilizado em monumentos, edifícios e praças públicas, independentemente do porte do projeto. E nosso aço tem enorme potencial para ser reconhecido, cada vez mais, como referência em aplicações diferenciadas.

Nossas equipes trabalham continuamente para tornar os processos e produtos mais competitivos, seguros e sustentáveis.

Temos excelentes trabalhos de melhorias que são desenvolvidos constantemente em todas as áreas de nossa Empresa. Prova disso, é o alto nível das ações apresentadas nos Círculos de Controle de Qualidade (CCQ) – programa de melhoria contínua da Empresa, com participação ampla dos empregados. Outras evidências são os Projetos Técnicos apresentados no Seminário Interno COSIS, já no 39º ano



de existência, assim como os Projetos Individuais compartilhados na Sétima Convenção das Ambições - evento anual das lideranças da Aperam.

Neste ano, estaremos juntos, trilhando um caminho de evolução individual e empresarial, assim como fizemos em 2012. Por isso, agradeço às equipes pela dedicação incessante demonstrada ao longo do ano e aproveito para desejar a todos – empregados, parceiros e comunidade – um 2013 com muita saúde, energia e sucessos.

Clênio Guimarães
Presidente da Aperam South America

Errata

Na edição nº 70 da Revista Espaço, informamos que a entidade social CAIS está localizada em Timóteo, quando na verdade, fica em Coronel Fabriciano.

Expediente

Publicação da Aperam South America • Presidente: Clênio Guimarães • Diretor Comercial: Frederico Ayres Lima • Diretor de Produção: Christophe Carel • Diretor Financeiro: Marc Ruppert • Diretor de Recursos Humanos: Ilder Camargo • Conselho Editorial: Adair do Couto, Alcy Dias Rodrigues, Augusto Pompilio, Claudete de Paula, Cleonice Freitas, Elvino Reis, Igor Grizende, José Geraldo de Castro Américo, Márcia Ferreira Andrade, Marilene Siqueira, Marli Gerônimo, Natasha Arnold, Neide Barbosa, Rodrigo Damasceno, Salete Silva, Tereza Leite e Venilson Araujo • Endereço da Sede: Av. Carandá, 1.115, 23º e 24º andares, Belo Horizonte/MG • Endereço da Usina: Praça 1º de Maio, 9 - Centro - Timóteo/MG • Tiragem: 9 mil exemplares • Jornalista Responsável: Soraya Torre (MTb 6003) • Produção Editorial: BH Press Comunicação • Reportagem e Redação: Andreza Brito (MG 17395), Camila Corrêa, Gustavo Ávila (MG 15240) e Igor Lage (MG 16246) • Editoração: AVI Design • Revisão: Teresa Leite • E-mails para contato: inox.comunicacaousina@aperam.com, inox.fundacao@aperam.com, inox.marketinox@aperam.com.

Versatilidade



Barracas de aço inoxidável levam praticidade para o dia a dia dos feirantes

Aço Inoxidável muda a paisagem das cidades

Combinação de durabilidade e beleza faz do inox o material perfeito para aplicações urbanas

Se Timóteo é a Capital Nacional do Inox, o material escolhido para dar forma às novas barracas da feira livre da cidade não poderia ser outro. Com recursos do Governo Federal, Prefeitura e de comerciantes, o local foi inteiramente remodelado. Outra novidade é o número de barracas: agora são 80, o dobro da capacidade anterior, e todas com estrutura de inox.

O uso do aço inoxidável aumenta a vida útil das barracas, padroniza os espaços e facilita a limpeza e a organização. É no que acredita Adriano Alvarenga, na época, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico. “A feira se tornou não apenas um espaço para venda de produtos. Também é ponto de encontro dos moradores e lugar de cultura”, analisa. O ambiente é frequentado, terça-feira e domingo, por cerca de mil pessoas, em cada dia.

Agenor Sabino vende caldo de cana e salgados na feira há 30 anos. Depois de ver o metal dar espaço para o inox, ele aponta as melhorias no trabalho que é realizado com a ajuda da esposa, Clotilde Sabino. “Ficou muito bom. Agora é mais fácil montar as estruturas e até o número de fregueses aumentou”, comenta.



Arte e arquitetura

Os habitantes do município de Bandeirantes, no Paraná, admiram, desde setembro, uma estátua de São Miguel, com 1,5 metros de altura. A obra que enfeita o santuário local é a maior representação do arcanjo no mundo e chama a atenção por uma característica peculiar: é totalmente feita de aço inoxidável. A escolha foi do autor da obra, Cléber Carlos dos Santos, adepto do material.

O assistente técnico da área de Engenharia de Aplicação da Aperam South America, Sérgio Ricardo Martins, conta que foram utilizadas, aproximadamente, 15 toneladas de aço, fornecidas pela Losinox, empresa que faz parte da Rede Aperam de Distribuição (RAD).

Bastante empregado também em construções de todos os tipos na Europa e em países asiáticos, o inox tem ganhado a preferência de arquitetos e engenheiros brasileiros, isso porque combina três características. “Devido ao seu apelo estético, durabilidade e versatilidade, o aço inoxidável oferece um desempenho excepcional, indispensável no dia a dia das cidades”, afirma Sérgio.

O material faz bonito em diversas aplicações urbanas, desde bancos de praça e abrigos de ônibus até lixeiras e placas de sinalização. Esse uso é acentuado em cidades litorâneas, onde a grande resistência do inox à oxidação se torna ainda mais importante, já que a maresia acelera o processo de corrosão dos metais. “O material possui diversas possibilidades de utilização. Além das aplicações tradicionais, o mercado está descobrindo outros usos para o inox, que tem vantagens como a facilidade de limpeza e manutenção”, explica.

Bonito e brilhante para sempre

Durabilidade é uma das principais características do inox, mas com os cuidados certos, o consumidor pode prolongar, ainda mais, a vida útil de seus produtos

Além de bonitos e resistentes, os produtos feitos de aço inoxidável são de fácil conservação. Essa é uma das razões pelas quais a matéria-prima está presente em um grande número de utensílios de cozinha e eletrodomésticos, como geladeiras, fogões, talheres e painéis. O inox requer poucos cuidados para se manter livre de manchas e danos. "Basta fazer a assepsia adequada e rotineira para que suas propriedades originais sigam inalteradas", ensina o assistente técnico da Engenharia de Aplicação da Aperam South America, Sérgio Ricardo Martins.

Para que a limpeza seja feita de forma correta, deve-se evitar o uso de substâncias abrasivas, como sapólio ou solventes à base de álcool ou tiner. Seja qual for o acabamento dado ao aço inoxidável – do brilho espelhado à superfície acetinada –, esses cuidados são essenciais para obter a máxima resistência à corrosão.

Os melhores produtos para conservar o inox são água, sabão, detergentes e removedores à base de amônia diluídos em água. De acordo com Dilvo Marcanson, supervisor de Qualidade da Tramontina, uma das principais empresas nacionais no ramo de painéis, baixelas, talheres e utensílios em inox para cozinha, o cuidado na higienização garante que o material mantenha um visual bonito por muitos anos: "Recomenda-se o uso de detergentes suaves, neutros (PH = 7), isentos de cloro. Para o enxágue, use sempre água morna e seque o produto o mais breve possível. Também é fundamental utilizar esponjas macias", ensina.

A secagem é extremamente importante para evitar o aparecimento de manchas na superfície do produto. "Mas a limpeza de rotina também pode ser feita em máquinas de lavar louça", lembra Sérgio Ricardo.

Ainda mais limpo

Nos casos em que a lavagem simples não é suficiente, a orientação é dissolver bicarbonato de sódio em álcool de uso doméstico até formar uma pasta. Com um pano macio, esfregue a mistura na superfície do aço inoxidável. Se o acabamento for polido, use uma escova de cerdas macias e sempre esfregue no sentido do polimento, evitando movimentos circulares. Enxágue em água morna e seque com um pano macio. Se houver gordura, retire o excesso com uma toalha de papel antes de iniciar o procedimento.

O utensílio ainda apresenta manchas e sujeira? Tente diluir detergente e um removedor à base de amônia em água morna e deixe-o imerso por algum tempo. Depois, tente novamente a limpeza de rotina.

Para eliminar as indesejáveis marcas de dedos, aplique álcool isopropílico (encontrado em farmácias) com o auxílio de lenços ou toalhas de papel e limpe a superfície. Depois, utilize um polidor doméstico feito com cera ou vaselina líquida para que as manchas não voltem a aparecer.

Para manter o fio de corte, a faca é produzida utilizando o aço com maior teor de carbono, menos resistente à corrosão. Isso exige cuidados especiais no momento da limpeza.

Não utilize instrumentos ásperos para fazer a limpeza. Se o acabamento for polido, o melhor é recorrer a uma escova macia.

Para garantir maior durabilidade aos instrumentos, durante a limpeza, utilize sempre detergentes neutros (PH = 7), sem cloro em sua fórmula.

Tudo sobre o inox

Abinox oferece curso sobre aço inoxidável

Os profissionais que atuam na cadeia produtiva do inox têm, agora, uma nova fonte de informações sobre o material: o curso *online* Especialista em Inox, disponibilizado pela Associação Brasileira de Aço Inoxidável (Abinox). Desenvolvido pela *Internacional Stainless Steel Forum* (Associação dos Produtores Mundiais de Aço Inoxidável), instituição que discute e analisa as potencialidades do inox, o curso pode ser feito pela internet, no site da Abinox.

O curso é organizado em cinco módulos, que abordam o que é o aço inoxidável, suas propriedades, aplicações e desempenho. “Queremos oferecer conhecimento sobre o inox para todos os que atuam nessa área”, comenta o diretor executivo da Abinox, Arturo Chao Maceiras. As inscrições são feitas na própria plataforma *online*, sem custos e abertas ao público em geral.

A plataforma, criada na Austrália, foi adaptada pela Abinox, que reduziu os 16 módulos iniciais para cinco. O profissional recebe o certificado de conclusão caso obtenha 72% de aproveitamento nas avaliações, realizadas a cada módulo. O tempo médio para a conclusão é de três meses.

Eu indico

Desde a abertura do curso no formato *online*, cerca de 160 pessoas já se inscreveram. Entre elas, Ubiracy Castor Silva, supervisor de Produção da Aperam, em Campinas. Segundo ele, as expectativas foram superadas. “Eu indico aos colegas. Foi possível esclarecer dúvidas, relembrar conceitos e obter mais informações que poderei repassar à minha equipe”, destaca.

A facilidade de conciliar os horários e os locais de estudo também contou pontos. “Como trabalho durante boa parte do dia, utilizei meus horários livres para estudar. Felizmente, em menos de três meses, recebi o certificado de aprovação”, comenta Ubiracy.

Inox em cinco passos

A versão brasileira do curso é composta por cinco módulos. Os dois primeiros são pré-requisitos para os demais:

1. Introdução ao aço inoxidável
2. O aço inoxidável e a corrosão
3. Propriedades mecânicas dos aços inoxidáveis
4. Trabalhando com aços inoxidáveis
5. Metalurgia dos aços inoxidáveis



Seleção de campeões

Seminário Geral de CCQ reúne melhores projetos de 2012

Utilizar talentos coletivos em busca de melhorias nos resultados da Empresa e crescimento profissional é a proposta que norteou o programa Círculo de Controle de Qualidade (CCQ), em 2012. Os melhores projetos concebidos sob essa inspiração foram apresentados, em dezembro, no Seminário Geral de CCQ.

O evento foi aberto pelo diretor de Recursos Humanos da Aperam South America, Ilder Camargo, que ressaltou a importância do CCQ. "Todos os anos vemos os excelentes trabalhos que, há 29 anos, geram reflexos positivos para a Aperam. Os grandes responsáveis por esse sucesso são os empregados, que fazem do programa uma oportunidade de melhoria e crescimento", afirmou.

Foram premiados projetos em seis modalidades: melhor apresentação, criatividade, iniciativa, inovação, imitação e campeão geral - principal prêmio. Três aspectos foram considerados na avaliação: aplicabilidade, ganhos conquistados e a apresentação no seminário.

Voltados para a segurança

O grande vencedor foi o Grupo Elevação, da gerência executiva de Infraestrutura, com o Projeto "Arriamento Seguro". O trabalho tem a função de controlar e monitorar a velocidade de descida da carga suspensa. Isso evita um possível disparo de velocidade durante o arriamento em condições adversas (pane no sistema de elevação), o que torna possível realizar o processo com mais segurança. O prêmio principal foi entregue pelo presidente da Aperam South America, Clênio Guimarães, que ressaltou a importância do programa. "O Círculo de Controle de Qualidade nos permite aprender a fazer. Anualmente, acompanhamos a apresentação de trabalhos brilhantes, que agregam valor à Empresa e tornam a Aperam ainda mais completa", afirma.

O orientador do grupo campeão, Sílvio dos Santos Ribeiro, não esconde o orgulho: "O desempenho foi acima do esperado. Desenvolvemos um trabalho de baixo custo

com economia significativa para a Aperam e que pode ser aplicado em todas as Empresas do grupo", ressaltou. E os ganhos vão muito além dos financeiros, de acordo com o inspetor de Manutenção Elétrica e líder do grupo, Wilton Fernandes Macedo. "Nossa maior conquista é o ganho em segurança, um valor tão importante na Empresa", afirma. O grande desafio do grupo foi encontrar a melhor tecnologia para desenvolver o sistema automático. "Buscamos alternativas nacionais e internacionais. Como não encontramos nada eficaz, que garantisse o trabalho seguro de arriamento em pontes rolantes, desenvolvemos nossa própria maneira de realizar o trabalho", destaca o inspetor de Manutenção Elétrica, Marcelo Ribeiro Neto.

O grupo Elevação participa, há 23 anos, do CCQ e essa é a primeira vez que conquista o prêmio geral. Agora, as expectativas se voltam para 2013. O projeto participará da seleção do Challenge Inox, competição internacional que reúne os melhores trabalhos de todas as unidades da Aperam.

Confira a lista dos premiados:

Melhor Apresentação: Maproq, da gerência executiva de Laminação e Acabamento de Aços Inox e Beija-Flor, da gerência executiva de Redução.

Criatividade: Tecno Steel, da gerência executiva de Laminação de Aços Elétricos.

Iniciativa: Grupo Oxidação, da gerência executiva de Aciaria.

Inovação: Beija-Flor, da gerência executiva de Redução.

Imitação: Maproq, da gerência executiva de Laminação e Acabamento de Aços Inox.

Campeão Geral: Grupo Elevação, da gerência executiva de Infraestrutura.



Volta por Cima

Revisão de processos garante mais segurança para empregados da Laminação a Quente



A segurança das mãos também é um item que ganhou destaque no projeto Volta por Cima

O projeto Volta Por Cima foi criado na Laminação a Quente com o objetivo de mudar o patamar da área em relação aos padrões de segurança. Ele é composto por um conjunto de ações voltadas para mudança de comportamento, treinamento e envolvimento de toda a equipe na revisão dos procedimentos, adequando-os à realidade da área.

“É um trabalho difícil e demorado, mas a revisão de todos os nossos procedimentos documentados – e são mais de 200 – é uma grande oportunidade para a equipe atualizar seus conhecimentos do ponto de vista prático e operacional e alinhar-se às nossas normas internas de segurança - GST”, avalia o gerente da área, Luiz Otávio Torres Procópio.

É para que a atualização dos procedimentos retrate fielmente a rotina da área, ninguém melhor que os próprios operadores, que foram mobilizados para fazer a adequação dos documentos. Em seguida, o procedimento reelaborado é validado com todos os turnos de

trabalho. Só então é encaminhado para avaliação dos técnicos de segurança e do especialista da área nas normas de segurança *Fatality Prevention Standards* (FPS), adotadas pelo Grupo Aperam. “Até então, nossas revisões de procedimentos eram feitas por engenheiros e técnicos. O ponto de vista do operador torna o trabalho mais preciso”, pondera o assistente técnico, José Geraldo de Castro.

A opinião dos técnicos de Segurança complementa o trabalho dos operadores. Atuando em conjunto, as equipes promoveram mudanças para reduzir riscos de acidentes e agrupar procedimentos, tornando as atividades mais simples. “Procuramos reformular e refazer 100% dos procedimentos para que eles fiquem exatamente de acordo com o que é feito na prática”, explica José Geraldo.

Caso alguma vulnerabilidade de segurança seja encontrada durante a revisão, a atividade é paralisada até que uma nova solução seja encontrada. Só depois que a área se

adapta ao padrão de segurança é que a atividade é retomada.

Um exemplo, foi a otimização do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) na área de Acabamento, onde foi disponibilizada uma viseira de mais fácil adaptação.

Além disto, os operadores vão passar por treinamentos e, posteriormente, serão avaliados sobre os procedimentos, exigindo-se uma qualificação mínima que identificará novas oportunidades de capacitação do empregado e melhoria nas atividades.

De acordo com a assistente técnica, Edimara Mendes Barony, uma mudança significativa de postura entre os operadores vem sendo observada desde o início da implantação do projeto. “Hoje, a equipe está mais aberta para dar sugestões e apontar dúvidas. O Volta por Cima está ficando com a cara do operador”, completa.

“O projeto também trouxe maior interação entre os colegas de turnos diferentes e intensificou o contato com os profissionais de Segurança do Trabalho”, avalia o operador da área de Laminação a Quente, Reinaldo Lúcio Manuel.

Integração de esforços

Além da revisão das práticas, o Volta por Cima conta com outros dois pilares: uma avaliação da área em relação à curva do modelo WCM – utilizado para identificação do nível de segurança em que a área se encontra – e a reestruturação do treinamento de Gestão de Saúde do Trabalhador (GST) para os empregados da Laminação a Quente, focando as questões de segurança mais ligadas às especificidades da área.

O Volta por Cima também aposta em campanhas de segurança para reforçar temas de grande importância, como a proteção das mãos e o trabalho com cargas suspensas.

Inovação gera qualidade

Pesquisa aumenta rendimento de inox utilizado na produção de materiais cirúrgicos

O que fazer quando há um grande desafio a ser superado? A resposta do Centro de Pesquisas e das áreas de Laminação a Frio e Desenvolvimento de Mercado da Aperam South America é trabalhar duro para encontrar as melhores soluções e superar expectativas.

O esforço, nesse caso, foi dirigido para o aprimoramento do inox martensítico - usado, principalmente, na fabricação de facas e utensílios cirúrgicos. Apesar de ter um resultado final bastante positivo, o material não apresentava um rendimento satisfatório no processo de estampagem, explica o metalurgista da Laminação a Frio, José Sérgio Ferreira.

A partir desse cenário, o Centro de Pesquisa e a Laminação a Frio

trabalharam juntos, tornando o produto mais competitivo. "Estudamos o processo e percebemos que seria difícil, mas possível", conta o pesquisador da Aperam, Wilian Labiapari.

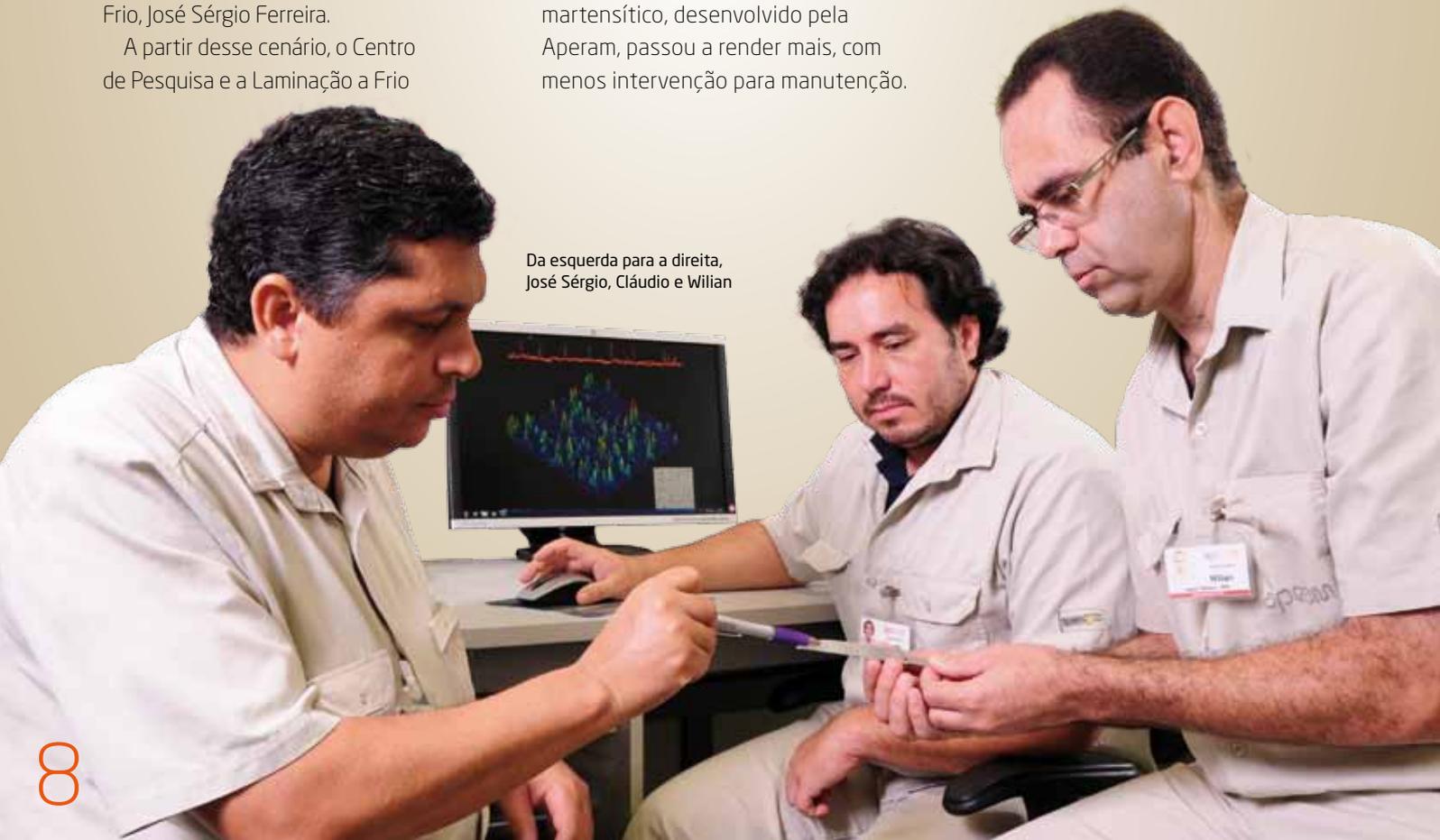
A primeira fase do trabalho foi uma descrição profunda do problema. A partir daí, começaram os testes e as simulações em laboratório. "Descobrimos novas condições de decapagem (remoção de carepas / imperfeições) que permitiram melhorias no desempenho desse produto no processo de estampagem", continua José Sérgio.

Depois da pesquisa, o aço inoxidável martensítico, desenvolvido pela Aperam, passou a render mais, com menos intervenção para manutenção.

"O resultado foi tão positivo que tem como consequência um aumento de 625% no rendimento do equipamento do cliente, número duas vezes superior ao do nosso principal concorrente", afirma o técnico do Centro de Pesquisa, Cláudio Alcântara. Se antes o cliente precisava trocar o equipamento a cada 20 mil facas produzidas, com a melhoria, esse número subiu para 500 mil.

O novo processo já está completamente implantado e, também, trouxe outro ganho: a redução do uso de combustível no Forno de Recozimento 1 da Laminação a Frio.

Da esquerda para a direita, José Sérgio, Cláudio e Wilian



Uma rede de sucesso

Programa de Qualificação de Fornecedores premia 95 empresas

Cumprimento de prazos, qualidade na entrega de produtos e serviços, excelente desempenho em meio ambiente, saúde e segurança são alguns dos critérios preenchidos à risca pelas empresas que a Aperam South América reconhece, por meio de seu Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF). O ponto alto do trabalho de desenvolvimento desses parceiros é o encontro anual, no qual a Empresa premia aqueles que mais se destacaram no exercício anterior, com a entrega do Certificado Aperam South America de Qualidade Assegurada.

Durante cerimônia, no dia 6 de novembro, o diretor Comercial da Aperam, Frederico Ayres, reafirmou a importância da rede de

fornecedores na trajetória de 68 anos da Empresa: “Nossos parceiros são aliados estratégicos no tocante à competitividade. Mais do que nunca, temos que buscar ações de fortalecimento, unindo esforços com foco na própria cadeia. Afinal, fazemos parte do mesmo time e temos que continuar jogando juntos”.

Melhoria contínua

A iniciativa contempla fornecedores de produtos e serviços estratégicos para a Aperam, além de empresas de logística. Pela primeira vez entre as homenageadas pelo PQF, a Transpedrosa foi representada pelo diretor-presidente Sérgio Pedrosa, que em dois anos de parceria aponta bons frutos para ambos os negócios. “Vemos nosso contrato com a Aperam como uma grande oportunidade de melhoria contínua de nossa metodologia de gestão. Na busca por um relacionamento duradouro e proveitoso, investimos nas melhores soluções, sempre pautadas por qualidade, custo e segurança”, afirma.

Presente em todas as edições

De um conjunto de 167 empresas parceiras, 95 foram agraciadas com o certificado. Entre elas, está a Companhia de Ferro Ligas da Bahia (Ferbasa), que fornece Cromo e Silício para a Aperam e esteve presente em todas as edições do prêmio. “Sem dúvida, é um reconhecimento ao comprometimento da Ferbasa com o fornecimento de insumos à Aperam. Há 51 anos, mantemos essa parceria, atuando nos mais diferentes contextos vividos pela Siderúrgica, com a flexibilidade e a dedicação que uma verdadeira aliança estratégica deve ter”, comemora o diretor-presidente da Ferbasa, Geraldo de Oliveira Lopes.



Evento reúne fornecedores da Aperam para reconhecer o sucesso das parcerias

Desempenho de craque

O aço inoxidável é altamente requisitado na construção de praças esportivas para as Copas do Mundo e das Confederações

A bola só rola em 15 de junho de 2013, quando o Estádio Nacional de Brasília sediará a abertura da **Copa das Confederações**, que antecede a competição principal: a Copa do Mundo de 2014. Mas até lá, as cidades-sede terão muito trabalho para finalizar sua preparação, melhorar a infraestrutura urbana, sistemas de transportes, hotéis e centros de convenções. Se na competição a qualidade técnica dependerá dos atletas que ainda serão selecionados, na reforma e construção dos estádios que receberão as partidas, a excelência está sendo garantida pela aplicação de materiais modernos e com atributos diferenciados, como o inox.

No estádio Plácido Castelo, o Castelão, em Fortaleza, primeiro estádio inaugurado, a fachada foi feita em chapas expandidas de aço inoxidável e vidro. O uso do material



foi garantido graças aos entendimentos entre Aperam, Permetal, Martifer e pelo consórcio responsável pela obra para fornecimento de 80 toneladas de aço K44 2B, que foram transformados em chapas expandidas pela Permetal, empresa especializada na fabricação de artefatos de metal estampados. Para que o Castelão assumisse o posto de único estádio, com fachada em inox, a sediar os jogos, Marco Aurélio Fuoco, consultor de Negócios e Relações Institucionais da Aperam, conta que a Empresa precisou enfrentar um desafio. “Nossa primeira ação foi a de quebrar um paradigma de que o aço inoxidável é um material caro e que, portanto, não teria um uso viável. Este é, na verdade, um tema em

que temos empregado muita energia, ou seja, demonstrar ao mercado que o inox não conta apenas com o atributo da beleza, mas também é um material economicamente viável por inúmeras razões: durabilidade, resistência, flexibilidade e é um produto reciclável”, avalia.

Além da armação externa, o inox foi utilizado em guarda-corpos, corrimões das áreas VIP, sanitários e fechaduras do estádio. “Optamos pela durabilidade que o inox proporciona, fundamental para áreas como a fachada, que exigia um material resistente à corrosão, e pela sua aparência nobre, requisitada nos setores de hospitalidade”, comenta o arquiteto responsável pelo projeto, Ronald Fiedler.

Copa das Confederações

Torneio de seleções disputado no ano anterior ao da Copa do Mundo, para avaliar as condições das praças esportivas e de algumas das cidades que receberão jogos do mundial. No Brasil, serão seis sedes: Belo Horizonte, Brasília (abertura), Fortaleza, Salvador, Recife e Rio de Janeiro (local da final), que receberão as seleções do Brasil (anfitrião), Espanha (campeã da Copa do Mundo de 2010) e os vencedores de copas continentais: Japão (Ásia), México (Américas do Norte e Central), Taiti (Oceania) e Uruguai (América do Sul). O representante da África ainda será definido em janeiro de 2013 quando acontecerá a Copa da África. Na Europa, a campeã foi a Espanha, mas, como sua vaga já estava assegurada, a posição de representante passou para a vice-campeã, a Itália.





Qualidade que faz a diferença

Aos olhos do torcedor comum, mais preocupado com o desempenho dos craques nos gramados, ele passará praticamente despercebido, mas o aço inoxidável da Aperam também será parte fundamental da construção de mais dois estádios presentes na competição da Fifa. Com capacidade para 72 mil pessoas, o palco da abertura, Estádio Nacional de Brasília, antigo Mané Garrincha, terá perfis de fixação dos vidros de segurança, tipo *Sentryglass*, peitoris da arquibancada,

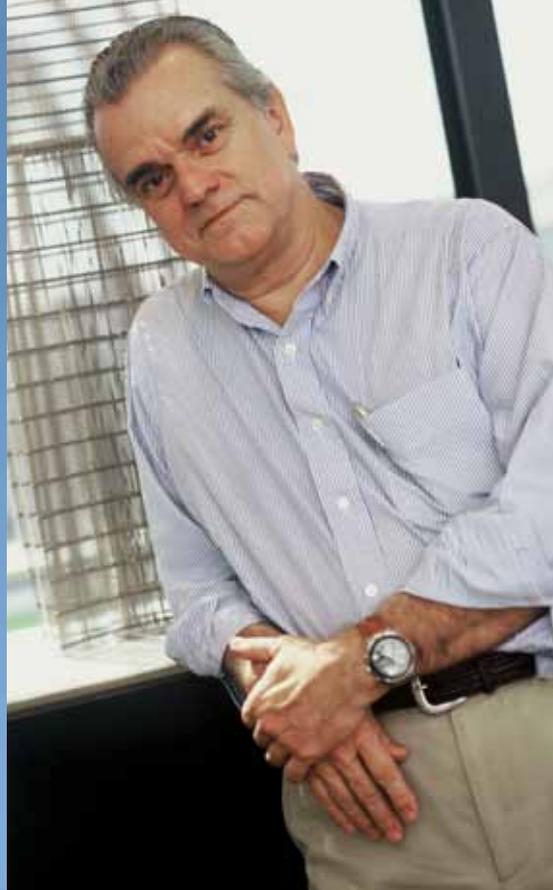
gradis e peças especiais da cobertura tensionada feitos de inox. “O material é de alta confiabilidade, atendendo não só as questões de segurança como as de estética e manutenção”, afirma o arquiteto do projeto, Vicente Castro Mello, que também valoriza a sustentabilidade do material: “Sempre observamos a questão da manutenção e da vida útil dos componentes e o inox tem a grande vantagem de ser durável e 100% reciclável”, comenta.

Maracanã

No Rio de Janeiro, a modernização do Estádio Mário Filho, mundialmente conhecido como Maracanã, praticamente não produzirá alterações em sua fachada externa. Em compensação, a área interna será totalmente remodelada, incluindo corrimões, guarda-corpos, rampas e peças dos banheiros em inox. “A durabilidade e o fato de possuir um aspecto excelente, sem a necessidade de outros acabamentos, foram determinantes para nós. Mesmo não sendo a alternativa mais barata, é o melhor custo/benefício”, explica o arquiteto Daniel Fernandes, responsável pela obra.

Cada vez mais requisitado

O arquiteto Edo Rocha, responsável pela planta da Arena Palestra, em São Paulo, um dos estádios que receberão as seleções em 2014, ressalta as qualidades do aço inoxidável em grandes obras e as perspectivas desse mercado no Brasil.



Como o senhor avalia a presença do aço inoxidável na construção civil?

Por todas as suas qualidades, o inox certamente é um material cada vez mais requisitado e utilizado. Aliás, essa sempre foi a tendência do material: ganhar espaço. Mas é necessário corrigir a visão de que ele é um material caro, o que não é verdade. É preciso reforçar todo o valor agregado que o produto carrega, por meio das suas inúmeras qualidades. Felizmente, essa é uma compreensão que está ficando mais clara no Brasil. O inox tem um excelente custo/benefício.

O senhor é reconhecido como uma das maiores referências no país para aplicação do inox em espaços corporativos. Quais as principais qualidades oferecidas pelo material?

O aço inoxidável envelhece bem. Exige menos manutenção, sem a necessidade de materiais complexos de limpeza,

pintura etc. Esse aspecto o torna muito versátil e com grande aplicabilidade em vários empreendimentos. Outro detalhe importante é que pode ser reciclado.

O material pode ganhar ainda mais destaque no campo da arquitetura, nos próximos anos?

Sim. Hoje, temos cada vez mais empresas trabalhando com o inox, o que resulta em uma grande variedade de produtos e equipamentos, além da maior facilidade de acesso. Com isso, a indústria do aço inoxidável passa a colocar no mercado mais produtos, com *designs* cada vez mais inovadores. Isso ajuda a ganhar espaço.

O inox também pode ser usado em espaços públicos, como praças e parques?

Claro. A sua beleza, versatilidade e facilidade de limpeza, características principais que enxergo no inox, permitem esse tipo de aplicação.

O prédio da Vivo, projeto de Edo Rocha, é composta por uma torre de 105 metros de altura e um prédio dividido em dois blocos revestidos por aço inoxidável

Selador traz ganho em segurança, qualidade e agilidade

Mudança de equipamentos gera benefícios aos operadores e à produção

A Aperam Bioenergia deu início a uma nova forma de selagem dos fornos usados durante o processo produtivo de carvão vegetal. A novidade é o *JatVed*, que substituiu o antigo barrelador. Desenvolvido ao longo de quatro meses, o equipamento apresenta uma série de benefícios em relação ao antigo.

Após o término da carbonização, quando atingem até 500 graus, os fornos de alvenaria apresentam uma série de microtrincas causadas pelo calor. As frestas permitem a entrada de oxigênio,

dificultando o resfriamento do forno. Para cobri-las, era utilizado o barrelador, um trator que aplicava a barrela (uma mistura de água e argila) nas rachaduras.

Com capacidade de seis mil litros (dez vezes maior que a do barrelador), o *Jatved* recebe água de um caminhão pipa e uma pá carregadeira o abastece com argila. A mistura dos componentes é automática e pode ser aplicada imediatamente nos fornos. Um único operador manuseia os controles das mangueiras de aplicação.

Melhores condições de operação

“Com o aumento dos tamanhos dos fornos, gastávamos um longo tempo para resfriá-los com o uso do antigo barrelador. Agora a selagem é feita na metade do tempo”, comemora o supervisor de Processo de Desenvolvimento, Silas Fontes.

A segurança e a comodidade dos operadores também tiveram ganho considerável. “Agora, eles trabalham em um caminhão fechado e climatizado e realizam o processo de selagem utilizando controles internos, sem a necessidade de esforços físicos”, completa.

Para trabalhar com as novas máquinas, seis operadores passaram por treinamento com instrutores da Aperam Bioenergia, com duração total de 40 horas.



Mudanças em destaque

- Agilidade: o abastecimento (água + argila) do *JatVed* é 62,5% mais rápido.
- Redução de 50% de tempo na aplicação da solução (água+argila) em cada forno.
- Menor esforço físico dos operadores: abastecimento é feito com pá carregadeira e caminhão pipa.
- Mais conforto para a equipe: o equipamento possui cabine climatizada e a aplicação é feita por controle remoto, gerando ganho considerável na qualidade de aplicação.
- Multifunção: pode ser utilizado como caminhão pipa.

Um medalhista entre nós

Empregado da Aperam South America faz do esporte uma ferramenta para crescer no trabalho e nos estudos

Praticante do *jiu-jitsu* há quatro anos, Ed Roger Marcos tem uma rotina puxada. O instrumentista da área de Laminação a Quente concilia, com disciplina e dedicação, trabalho, estudos e esporte.

Em setembro, foi a hora da recompensa. Ed Roger arrebatou o primeiro lugar no campeonato nacional de *jiu-jitsu* e graduou-se na faixa azul. "É uma sensação única, incomparável", relembra.

Além do trabalho e dos treinos, a agenda do campeão se completa com os estudos de Engenharia Elétrica, na Unileste, onde Ed Roger cursa o oitavo período. Segundo ele, o segredo para tudo dar tão certo é justamente o *jiu-jitsu*. A arte marcial o ensina a manter a disciplina e a disposição. "Conciliar tudo não é fácil, mas o esporte ajuda bastante", afirma. Para Ed Roger, o *jiu-jitsu* aumenta a autoestima e a autoconfiança, diminui o estresse, desinibe e acalma ao mesmo tempo, além de ser uma defesa pessoal.

"Comecei a praticar como um *hobby*, o esporte trouxe melhorias do meu rendimento no trabalho, nos estudos e na relação com os colegas. Outro ponto importante é que o *jiu-jitsu* estimula a concentração e o foco em meus objetivos, dentro e fora da Empresa", conta Ed Roger.

O supervisor de Manutenção, Érico Carneiro, trabalha com Ed Roger há 3 anos e concorda com a tese. "O trabalho dentro de uma empresa e a prática esportiva exigem proatividade e disciplina. E assim, como nos treinamentos, os resultados e as vitórias dentro de uma empresa, também acontecem", ressalta.



Ed Roger concilia, há 4 anos, o trabalho de instrumentista e os treinos de *jiu-jitsu*



Aprovado com louvor

Projeto Estudar forma quase duas mil pessoas no Ensino Médio, em 14 anos



João Conrado, aluno do Projeto Estudar, exibe, orgulhoso, o diploma de conclusão do Ensino Médio

Aproveitar as oportunidades no momento em que aparecem é um dos princípios que permitiu ao operador de subestação da área de Distribuição de Energia Elétrica, José Fernando Pinto, alcançar boa parte dos seus objetivos pessoais e profissionais. Empregado da Aperam South America desde 1998, Fernando foi convidado, no início dos anos 2000, para participar do Projeto Estudar e concluir o Ensino Médio. A participação de Fernando no Estudar representou a reaproximação com os livros e com a vontade de aprender. Após concluir o Ensino Médio, ingressou na faculdade de Direito, em 2006. Cinco anos depois, concluiu o curso superior e foi aprovado no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Fernando também realizou outro grande desejo: escrever seu primeiro livro. "Sonhos e Poesias" será lançado no primeiro semestre de 2013. Atualmente, o operador é voluntário da Fundação Aperam Acesita. Ele visita escolas, onde compartilha suas experiências, aguçando o espírito empreendedor de crianças e adolescentes para valorizar os estudos.

Exemplo que ensina

Fernando é apenas um dos muitos bons frutos do Projeto Estudar e do projeto Capacitar, nome dado à versão do programa

no Vale do Jequitinhonha. Ao longo dos últimos 14 anos, a iniciativa permitiu que outros 1.878 empregados em Timóteo (Vale do Aço), Itamarandiba e Capelinha (Vale do Jequitinhonha) concluíssem o Ensino Médio. Para o gerente executivo de Recursos Humanos, José Anísio Cabral, os reflexos do Estudar vão além do ambiente de trabalho. "O impacto é expressivo. O profissional que tem um nível de estudo mais alto entende melhor, até mesmo, as normas de segurança. Nesse sentido, a equipe ganha. Além disso, a conclusão dos estudos faz com que todos se sintam mais engajados na sociedade, num patamar igualitário", destaca.

A metodologia do programa, destinado a empregados da Aperam e de prestadores de serviço, agrupa os conteúdos em módulos. Assim, os alunos podem concluir cada disciplina de maneira organizada, sem que os horários das aulas atrapalhem as rotinas da família e de trabalho. A formatura da última turma do projeto Estudar, realizada em Timóteo, no mês de dezembro, representa, para a Fundação Aperam Acesita, a sensação de dever cumprido, conforme relata a coordenadora de Projetos, Salete Silva Figueredo. Afinal, a iniciativa possibilitou que 93% dos empregados da Aperam tenham, hoje, o Ensino Médio completo. "O projeto foi além

das nossas expectativas. Alcançamos um número grande de participantes e trouxemos a eles a oportunidade de retomar os estudos. Agora, nossa ambição é que eles deem continuidade na busca por conhecimento e sabedoria", afirma. No Vale do Jequitinhonha, as atividades do projeto Estudar continuarão em 2013.

Novos frutos do projeto

A iniciativa também beneficiou empregados de fornecedores, como a Lomae. Andreilino dos Reis Silva, supervisor de Transportes, destaca a importância do programa. "A partir do Estudar, conseguimos adequar nossos empregados aos requisitos mínimos para suas funções", afirma. João Conrado dos Reis, faturista de matérias-primas, concluiu o Ensino Médio na última turma do projeto. Durante três anos, correu atrás do tempo perdido e realizou o sonho de se formar. Segundo João, o resultado é um presente para si mesmo e para sua família. "Quando eu era mais jovem, tive que optar pelo trabalho. Hoje, realizei um grande sonho, graças ao apoio dos meus colegas e de toda a minha família. Futuramente, quero ir além e conquistar novos objetivos", planeja.

Mais tempo para aprender

Aperam South America apoia projeto que oferece atividades extracurriculares para alunos da rede pública

Xadrez ajuda a desenvolver a capacidade de concentração e velocidade de raciocínio

De manhã, assistir às aulas de português, matemática, física, história e demais disciplinas. À tarde, aprender sobre história em quadrinhos, xadrez e teatro. A partir de 2013, essa será a rotina dos alunos das Escolas Estaduais Antônio Fernandes de Oliveira e Fidelcino Viana, situadas em Veredinha, e da Escola Estadual de Lagoa Grande, em Minas Novas, no Vale Jequitinhonha.

A atividade extracurricular faz parte do Programa Minas Presente na Escola, lançado pelo Governo Estadual, em março de 2012, com o objetivo de ampliar o tempo de permanência dos alunos no ambiente escolar, reduzindo o índice de evasão e proporcionando novas possibilidades de aprendizado. A iniciativa tem o apoio de diversas empresas e entidades parceiras, entre elas, a Aperam South America, por meio da Fundação Aperam Acesita.

Segundo a coordenadora do programa, Alice Nogueira da Gama, as atividades oferecidas no contraturno complementam o processo educacional dos alunos. "Essas ações ampliam o campo de interesse dos jovens, contribuindo para a melhoria da educação, objetivo principal do programa", afirma.

No Vale do Aço, o Minas Presente na Escola foi lançado em agosto e conta com o apoio da Fundação Aperam Acesita, Cenibra, Universidade Pitágoras e Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac). "No primeiro momento, optamos por fazer uma experiência piloto junto à Escola Estadual Professora Hilda de Araújo Osório Zauza. A partir das lições aprendidas, pretendemos ampliar o leque de parceria do programa para outras escolas da região", conta a assistente da área de Educação da Fundação, Flávia Soares.

Diretora da primeira instituição

assistida no Vale do Aço, Graziela Gomes Pereira relata as expectativas para o projeto em 2013. A escola que, atualmente, possui mais de 300 alunos, pretende popularizar o xadrez no Ensino Médio. "Nossa ideia é aproximar o jovem do ambiente escolar por meio do jogo de tabuleiro que, além de divertido, ajuda no desenvolvimento cognitivo", destaca.

As aulas de xadrez serão ministradas por um professor contratado exclusivamente para o projeto, como explica a diretora. "Com o apoio da Fundação Aperam Acesita, por meio do Projeto Minas Presente na Escola, compramos os jogos e, ainda, contratamos um profissional para a função de orientador de xadrez em nossa instituição. A ideia é que, com o passar do tempo, os próprios alunos do Ensino Médio tornem-se multiplicadores do xadrez em toda a escola", revela Graziela.

Capacitação para a arte

Parceria com o Sebrae colabora para difundir conceitos de gestão entre artistas de Timóteo e região

“A cultura é um motor importante para o desenvolvimento social. Atividades culturais geram emprego, renda, inclusão social, além de valorizar a identidade local.” Essa é a visão da historiadora e coordenadora de projetos históricos e culturais da empresa de consultoria Imperial História, Ana Paula Araújo Carvalho. Ela é uma das participantes das ações promovidas pela Fundação Aperam Acesita, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), ao longo de 2012. No primeiro ano de atividades, mais de 200 produtores culturais e artistas da região participaram de cursos e oficinas.

A troca de experiências com outros profissionais ligados à arte e com a equipe do Sebrae é positiva na visão de Ana Paula. “Conhecemos pessoas com objetivos comuns, discutimos a cultura na nossa região e, principalmente, propusemos algumas soluções para os

entraves existentes” comenta Ana Paula.

Para o analista técnico do Sebrae Alessandro Lima Challub, a parceria traz ganhos não só para os profissionais da arte, mas também para Timóteo e Coronel Fabriciano. “Nossa expectativa é dar suporte a esses produtores culturais e ressaltar a importância do trabalho deles. Agindo assim, possibilitamos ganhos justos aos artistas, produtos culturais de melhor qualidade e, ainda, o desenvolvimento do setor na região”, destaca.

A parceria continua em 2013 e a expectativa é de crescimento, como destaca a coordenadora de Projetos da Fundação Aperam Acesita, Marilene de Lucca Siqueira. “Vamos dar continuidade ao bom trabalho que vem sendo feito com o apoio do Sebrae, possibilitando que as informações sobre gestão cultural atinjam um público ainda maior”, afirma.

Ritmo empreendedor

No segundo semestre de 2012, 29 líderes culturais participaram do curso *Nosso Negócio é a Música – Gestão e Produção Cultural*. Para realização do projeto foram necessárias, segundo Marilene Siqueira, pesquisas sobre todas as formas de manifestações culturais de Timóteo e Coronel Fabriciano. “Mapeamos bandas, grupos de teatros, artesãos e outras ações culturais para, assim, prepararmos um curso de acordo com a necessidade da região”, destaca.

O curso, realizado em parceria entre a Fundação Aperam Acesita e o Sebrae, trabalhou temas como a elaboração de projetos e captação de recursos e perfil e funções do produtor cultural.

Novas possibilidades

Fundação Aperam Acesita prepara instituições de Timóteo para pleitear e receber recursos federais

O Governo Federal criou, há quatro anos, o Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (Siconv), com o objetivo de descentralizar a gestão de recursos públicos e possibilitar, de maneira igualitária, o acesso a entidades públicas e privadas de todo o país. Focada em garantir às instituições de Timóteo e região maiores chances de conquistar tais recursos, a Fundação Aperam Acesita realizou, em novembro, curso teórico e prático sobre o Siconv. Iniciativa que coloca em prática uma das premissas da Fundação, como explica a coordenadora de Projetos, Neide Barbosa Morais Alvarenga. “Nossa ideia é oferecer a essas organizações instruções para o seu cadastramento no portal e a correta inscrição dos projetos. Os critérios de seleção são rigorosos, mas ao prepararmos os grupos para essa seleção, garantimos que eles tenham as mesmas chances que as demais instituições”, ressalta.

A facilitadora do curso, Rosana Pereira, viaja por todo o Brasil palestrando sobre o Siconv. Ela é uma das multiplicadoras oficiais do Sistema, habilitada pelo Ministério do Planejamento. Para a palestrante, o preparatório é uma iniciativa de grande importância. “Desde o lançamento do Siconv, em setembro de 2008, muitas entidades buscam informações para captarem recursos federais. Entretanto, é um sistema complexo, que demanda conhecimento de seus fundamentos e capacitação para utilizá-lo. O curso ajuda as entidades a adaptarem seus projetos às demandas federais e competirem por essas verbas com melhores chances”, destaca.

Segundo Neide, o curso preparatório é ainda uma complementação das ações do Edital de Projetos, promovido no primeiro semestre,



Fundação Aperam Acesita capacita instituições de Timóteo para buscar recursos federais

pela Fundação Aperam Acesita. “Por meio da capacitação para o Siconv, possibilitamos às organizações que não foram agraciadas pelo edital, o acesso a informações e orientações que podem contribuir para a ampliação das oportunidades de captação de recursos”, destaca.

As instituições que participaram do edital já haviam feito a elaboração de um projeto. A ideia era que elas pudessem adaptar algumas informações para se inscreverem no Sistema, seguindo as orientações da palestrante. Nesse sentido, as organizações tiveram a oportunidade de se credenciar no portal. No caso daquelas que já estavam credenciadas, mas que apresentavam alguma pendência, houve a possibilidade de adaptação para atender aos critérios do Siconv. Agora, com o credenciamento correto dos projetos, as entidades estão habilitadas para as próximas etapas do Sistema.

Em sintonia

A Associação dos Agricultores Familiares do Córrego do Celeste e região do Vale do Aço, na zona rural de Timóteo, participou, ao longo do ano, de diversas oportunidades de capacitação e desenvolvimento de projetos.

Em novembro, foi a vez da Associação se inscrever no Siconv. Para a presidente do grupo, Marlene Imaculada Carlos, receber verbas federais vai ampliar o alcance das ações já realizadas na região. “Com o curso, estaremos mais preparados para conquistar esses recursos”, vislumbra.

Coros preparam-se durante todo o ano para apresentações natalinas

Natal é tempo de arte e reflexão

Cantatas natalinas e Vivência de Natal embalam as noites timotenses

As tradicionais Cantatas de Natal da Fundação Aperam Acesita comemoraram, em 2012, a “maioridade”. Os 18 anos de realização agregaram experiência aos músicos e cantores do espetáculo, mas a emoção ao se apresentarem ainda é a mesma.

Para o maestro das Cantatas, Luciano Mendes Lima, que atua nessa função desde 2002, o entusiasmo da equipe é tão grande quanto o do público. “A preparação dos coros é feita durante todo o ano. Por isso, nossa expectativa é sempre grande. A apresentação é o ponto culminante de um trabalho realizado ao longo de meses. Nesse momento, sentimos, no carinho dos espectadores, o valor da nossa arte”, ressalta.

Em 2012, a Cantata trouxe novidades para o público que lotou a Praça 1º de Maio, no Centro de Timóteo. Chuva de papel picado, bolinhas de sabão e uma queima de fogos fizeram brilhar, de forma inovadora, o céu da Capital do Inox no Brasil.

O coralista, Edimirson Gomes de Oliveira,

participa das Cantatas há 11 anos e trouxe toda a família para vivenciar o espírito natalino. “Minha esposa foi por muito tempo do Coral e minha filha já participou dos teatros que acontecem junto com as Cantatas. Dividir esse momento de reflexão com elas, quando pensamos no ano que passou e planejamos o que virá, é muito bom”, destaca.

Preparações para a Noite Feliz

O espírito natalino também dá o tom a outra iniciativa da Fundação Aperam Acesita: a Vivência de Natal, realizada pelo Programa Andanças, em parceria com a Associação de Aposentados e Pensionistas de Timóteo e a Prefeitura. Os integrantes da associação participam da “17ª Vivência de Natal: o melhor da festa é esperar por ela – vivendo e celebrando o Natal”. A apresentação é um misto de

dança, narração e teatro, cujo ponto alto é o nascimento do Menino Jesus e a montagem do Presépio. Todos os anos, cerca de duas mil pessoas assistem ao Auto de Natal, que é apresentado por 150 participantes.

Laura Carneiro Coura Pacheco, sócia da Associação dos Aposentados e participante do Andanças, foi, nesta edição, Maria, Mãe de Jesus. Ela e o marido, o aposentado da Aperam, Valter Pacheco, representaram a Sagrada Família, tema da Vivência de Natal 2012. “É grande a emoção de representar a família que deve servir de exemplo para todos nós. Esperamos que a Vivência traga importantes reflexões para todos os que nos acompanharão”, destaca.

A coordenadora de Projetos da Fundação, Márcia Ferreira de Andrade, explica que a Vivência tornou-se um evento tradicional de Timóteo. “As pessoas esperam, ansiosas, pela apresentação do Auto de Natal. É um momento de preparação para a noite em que celebramos o nascimento de Jesus”, afirma.



Vivência de Natal celebra o nascimento do Menino Jesus